

No artigo “**Manutenção da lactação de recém-nascido pré-termo: rotina assistencial, relação mãe-filho e apoio**”, com número de DOI: 10.5935/1414-8145.20150085, publicado na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2015; 19(4):635-640,

Onde se lê:	Passa-se a ler:
1. Machado LV, Boarini ML. Políticas sobre drogas no Brasil: a estratégia de redução de danos. <i>Psicol. cienc. prof.</i> 2013 mar;33(3):580-95.	1. Maran E, Uchimura TT. Mortalidade Neonatal: fatores de risco em um município no sul do Brasil. <i>Rev. Eletr. Enf.</i> [internet]. 2008 Jan/Mar; [cited 2004 Feb 15];10(1):29-38. Available from: http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a03.htm .
2. Ministério da Saúde (BR). A política do ministério da saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. 2a ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004.	2. Salge AKM, Vieira AVC, Aguiar AKA, Lobo SF, Xavier RM, Zatta LT, et al. Fatores maternos e neonatais associados à prematuridade. <i>Rev. Eletr. Enf.</i> [internet]. 2009 Jul/Sep; [cited 2014 Feb 15];11(3):642-6. Available from: http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n3/pdf/v11n3a23.pdf
3. Schneider ARS. A rede de atenção em saúde mental: a importância da interação entre a atenção primária e os serviços de saúde mental. <i>Cienc. saude colet.</i> 2009 jul/dez; 2(2):78-84	3. Costa R, Padilha MI. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido. <i>Rev. Gaucha. Enferm.</i> [internet]. 2011 abr/jun [cited 2014 Feb 24];32(2):248-55. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a06v32n2.pdf . http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000200006
4. Schneider JF, Roos CM, Olschowsky A, Pinho LB, Camatta MW, Wetzel C. Atendimento a usuários de drogas na perspectiva dos profissionais da estratégia saúde da família. <i>Texto Contexto Enferm.</i> 2013 jul/set; 22(3):654-61.	4. Spir EG, Soares AVN, Wei CY, Aragaki IMM, Kurcgant P. A percepção do acompanhante sobre a humanização da assistência em uma unidade neonatal. <i>Rev. Esc. Enferm. USP.</i> [internet]. 2011 Sep/Oct [cited 2014 Mar 03];45(5):1048-54. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/v45n5a03.pdf . http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000500003
5. Moretti-Pires RO, Ferro SBG, Büchele F, Oliveira HM, Gonçalves MJF. Enfermeiro de Saúde da Família na Amazônia: conceitos e manejo na temática do uso de álcool. <i>Rev. Esc. Enferm. USP.</i> 2011 ago;45(4):926-32.	5. Souza NL, Araújo ACPF, Costa ICC, de Carvalho JBL, da Silva MLC. Representações de mães sobre hospitalização do filho prematuro. <i>Rev. Bras. Enferm.</i> [internet]. 2009 Set/out [cited 2014 Mar 03]; 62(5): 729-33. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500013 . http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000500013
6. Schneider DR, Lima DS. Implicações dos modelos de atenção à dependência de álcool e outras drogas na rede básica em saúde. <i>Psico.</i> 2011 abr/jun;42(2):168-78	6. Rodrigues AP, Martins EL, Trojahn TC, Padoin SMM, Paula CC, Tronco CS. Manutenção do aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo: revisão integrativa da literatura. <i>Rev. Eletr. Enf.</i> [internet]. 2013 Jan/mar [cited 2014 Mar 03];15(1):253-64. Available from: http://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/17067/15545 doi: 10.5216/ree.v15i1.17067
7. Rosenstock KIV, Neves MJ. Papel do enfermeiro da atenção básica de saúde na abordagem ao dependente de drogas em João Pessoa, PB, Brasil. <i>Rev. Bras. Enferm.</i> 2010 jul/ago;63(4):581-6.	7. Yamamoto RCC, Keske-Soares M, Weinmann ARM. Características da sucção nutritiva na liberação da via oral em recém-nascidos pré-termo de diferentes idades gestacionais. <i>Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.</i> 2009 Jan/mar;14(1):98-105. http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342009000100016
8. Moretti-Pires RO, Lima LAM, Katsurayama M. A formação dos médicos de saúde da família no interior da Amazônia sobre a problemática do abuso de álcool. <i>Rev. Bras. Promoç. Saude.</i> 2010 jan/mar;23(1):56-62.	8. Gorgulho FR, Pacheco STA. Amamentação de prematuros em uma unidade neonatal: a vivência materna. <i>Esc. Anna Nery</i> [internet]. 2008 Jan/mar [cited 2014 Mar 10];12(1):19-24. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n1/v12n1a03.pdf . http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452008000100003

-
9. Gonçalves SSPM, Tavares CMM. Atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra-hospitalares. Esc. Anna Nery. 2007 set/dez;11(4):586-92.
10. Ministério da Saúde (BR). Saúde Mental no SUS: As novas fronteiras da reforma psiquiátrica. 1a ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.
11. Souza LM, Pinto MG. Atuação do enfermeiro a usuários de álcool e de outras drogas na Saúde da Família. Rev. Eletr. Enf. [on line]. 2012 abr/jun [citado 2013 dez 10]; 14(2): 374-83. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a18.htm>.
12. Zambenedetti G, Perrone CM. O processo de construção de uma rede de atenção em saúde mental: desafios e potencialidades no processo de reforma psiquiátrica. Physis. 2008 abr/jun;18(2): 277-93.
13. Paes LG, Schimith MD, Barbosa TM, Righ LB. Rede de atenção em saúde mental na perspectiva dos coordenadores de serviços de saúde. Trab. Educ. Saude. 2013 maio/ago; 11(2):395-409.
14. Delfini PSS, Sato MT, Antonelli PP, Guimarães POS. Parceria entre CAPS e PSF: o desafio da construção de um novo saber. Cienc. saude colet. 2009;14(supl.1):1483-92.
15. Mororó MEML, Colvero LA, Machado AL. Os desafios da integralidade em um centro de atenção psicossocial e a produção de projetos terapêuticos. Rev. Esc. Enferm. USP. 2011 set/out; 45(5):1171-6.
16. Azevedo DM, Gondim MCSM, Silva DS. Matrix support in mental health: the perception of professional in territory. R. Pesq.: cuid. Fundam. Online [online]. 2013 jan/mar [citado 2014 maio 30]; 5(1): 3311-22. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1951/pdf_689
17. Cortes LF, Terra MG, Pires FB, Heinrich J, Machado KL, Weiller TH, et al. Atenção a usuários de álcool e outras drogas e os limites da composição de redes. Rev. Eletr. Enf [on line]. 2014 jan/mar [citado 2014 maio 31]; 16(1): 84-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.20279>.
18. Vargas D, Duarte FAB. Enfermeiros dos centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (CAPSad): Formação e a busca pelo conhecimento específico da área. Texto Contexto Enferm. 2011 jan/ mar; 20(1):119-26.
9. Silva RV, Silva IA. A vivência das mães de recém-nascidos prematuros no processo de lactação e amamentação. Esc. Anna Nery. [internet]. 2009 Jan/mar [cited 2014 Mar 10];13(1):108-15. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a15>
10. Tronco CS, Padoin SMM, Neves ET, Landerdahl MC. Cuidado domiciliar de recém-nascidos egressos da terapia intensiva: percepção de familiares. Rev. Enferm. UERJ. [internet]. 2010 Jan/Feb [acesso em: 15 Mar 2014];18(1):108-13. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a19.pdf>
11. Costa MCG, Arantes MQ, Brito MDC. A UTI Neonatal sob a ótica das mães. Rev. Eletr. Enf. [internet]. 2010 out/dez; [cited 2014 Mar 15];12(4):698-704. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.7130> doi: 10.5216/ree.v12i4.7130
12. Schmidt KT, Sassá AH, Veronez M, Higarashi IH, Marcon SS. A primeira visita ao filho internado na unidade de terapia intensiva neonatal: percepção dos pais. Esc. Anna Nery. 2012 Jan-Mar;16(1):73- 81. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100010>
13. Kamada I, Rocha SMM, Barbeira CBS. Internações em unidade de terapia intensiva neonatal no Brasil - 1998-2001. Rev Latino-am Enfermagem [internet]. 2003 Jul-ago; [cited 2015 Dec 10];11(4):436-43. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n4/v11n4a05> <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000400005>
14. Mercês CAMF, Rocha RM. Teoria de Paterson e Zderad: um cuidado de enfermagem ao cliente crítico sustentado no diálogo vivido. Rev. Enferm. UERJ [internet]. 2006 May/Jun [cited 2014 Apr 05];14(3): 470-5. 2006. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v14n3/v14n3a21.pdf>.
15. Heidegger M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes; 2009. 79 p.
16. Boemer MR. A condução de estudos segundo a metodologia de investigação fenomenológica. Rev. Latino-Am Enfermagem. [internet]. 1994 Jan/Feb [cited 2014 Apr 05];2(1):83-94. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v2n1/v2n1a08.pdf>. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691994000100008>.
17. Paula CC, Padoin SMM, Terra MG, Souza IEO, Cabral IE. Modos de condução da entrevista em pesquisa fenomenológica: relato de experiência. Rev. Bras. Enferm. [internet]. 2014 Mai/Jun [cited 2014 Apr 05]; 67(3):468-72. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n3/0034-7167-reben-67-03-0468.pdf>. DOI: 10.5935/0034-7167.20140063
18. Heidegger M. Todos nós... ninguém. São Paulo: Moraes; 1981. 72 p.
-

No artigo **“Força de trabalho da enfermeira em serviços estaduais com gestão direta: Revelando a precarização”**, com número de DOI: 10.5935/1414-8145.20160067, publicado na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2016;20(3):e20160067, **onde se lê:** Clarissa de Assis Carvalho **leia-se:** Clarissa Assis de Carvalho.

No artigo **“Percepção dos monitores sobre a influência do programa de educação pelo trabalho na formação em saúde”**, com número de DOI: 10.5935/1414-8145.20160034, publicado na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2016; 20(2):254-260, **onde se lê:** Míriam Thais Guterres **leia-se:** Míriam Thais Guterres Dias.